

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: fornal do Brasil

Class.: 128

Data: 10.04.84

Pg.: _____

TÓPICOS

Brancaleone

Não bastassem os problemas que o país atualmente enfrenta, solenes autoridades de Brasília conseguem armar uma incrível guerra de Brancaleone com os frangalhos das nossas tribos indígenas. No clima surrealista que se formou em torno do "levante" dos txucarramães, impossível não enxergar uma combinação maciça de incompetência e insensibilidade. O assunto não é tão pequeno como parece, mesmo se foi reduzido às dimensões de uma opereta bufa. Não é nem exatamente a opinião internacional que está de olho — às vezes exagerado — nas desventuras dos nossos índios: é o próprio "público interno", que desde Gonçalves Dias, passando por Mário de Andrade, tem atribuído a esses remanescentes do Descobrimento uma importância simbólica. A esse público interno é que as

autoridades devem satisfações — muito mais que ao Conselho de Segurança Nacional. Deveriam explicar, por exemplo, por que desde a assinatura do decreto (janeiro de 1983) que retirou da Funai a demarcação das terras indígenas nem mais um palmo de terra foi demarcado. A Funai provavelmente não daria conta do recado — como está provando neste episódio tragicômico do Xingu. Mas se o problema pertence agora a áreas diferentes — Ministério do Interior, o dos Assuntos Fundiários, Governos estaduais —, não é de estranhar que não tenha andado um passo. De equívoco em equívoco, vai-se criando o clima impossível de velho filme americano.